



APRESENTAÇÃO

A tarefa de delimitar o domínio de cobertura de termos a serem apresentados em um dicionário técnico impõe desafios. A ciência tem limites fluidos em áreas afins. Sendo que a fonética e a fonologia são disciplinas de várias áreas do conhecimento, delimitar a relevância de termos para áreas afins requer algumas decisões. Por vezes, é difícil incorporar um termo técnico que seja tipicamente utilizado em Psicologia (ou qualquer outra área) ou então excluí-lo porque tem abrangência restrita. Na perspectiva de balancear a incorporação ou a exclusão de termos técnicos específicos, buscou-se a consulta a manuais clássicos de fonética e fonologia utilizados no Brasil como foco de referência para inclusão dos termos a serem listados. Certamente, pode haver termos não incorporados neste dicionário. A nossa tentativa foi fazê-lo da maneira mais completa possível e esperamos ter alcançado esse objetivo.

Os termos técnicos aparecem ao final do livro, na seção “Índice Remissivo”, na qual são listados os verbetes que o leitor poderá consultar. Porém, no início do livro, há uma lista que traz cada um dos verbetes em ordem alfabética, em inglês, seguido da tradução em português. Assim, o leitor que estiver fazendo a leitura em inglês poderá identificar o termo técnico na língua inglesa e encontrar a tradução equivalente em português.

Preferimos indicar os termos técnicos em sua flexão masculina, embora alguns possam ocorrer também em flexão feminina. Por exemplo, **penúltimo** (masculino), embora possa haver referência a *acento penúltimo* (masculino) ou *penúltima sílaba* (feminino). A flexão de gênero feminino foi preservada nos casos em que não ocorre, em português, a flexão masculina (ex: **sílaba** é

sempre feminino). A flexão de número foi mantida no singular a não ser que a forma plural seja exigida (**pregas vocais** ocorre sempre na forma plural).

Ao longo do dicionário, cada termo técnico é apresentado em português, em negrito, sendo seguido pelo termo correspondente em inglês em itálico. Apresentamos definições de maneira simples e objetiva. Optamos pela definição simples por questão de espaço, para acomodarmos um número maior de termos técnicos no dicionário e também para atingirmos um número maior de leitores. Entendemos que o leitor interessado em uma definição mais detalhada, ampla, complexa deverá utilizar os vários recursos disponíveis (como outros dicionários editados em outras línguas, livros técnicos da área, teses, artigos etc.).

Em alguns casos, há na literatura pertinente mais de uma tradução atestada na bibliografia do português. Por exemplo, o termo em inglês *delayed release* foi traduzido por Bisol (2005) como **metástase retardada** e foi traduzido por Cristóforo Silva (2003) como **soltura retardada**. Nesses casos selecionamos um dos termos para a entrada principal do dicionário, mas buscamos, na medida do possível, mencionar o outro termo atestado na literatura.

Este dicionário priorizou termos técnicos relevantes para o estudo do português e da fonética e fonologia em geral. É importante destacar que certos termos técnicos que são relevantes para a fonologia de línguas específicas não foram listados. Por exemplo, *Great English Vowel Shift* diz respeito a um fenômeno fonológico que historicamente ocorreu no inglês. Embora bastante citado na literatura fonológica, este fenômeno é específico do inglês, e, portanto, não foi listado como entrada deste dicionário. Privilegiamos, portanto, os termos técnicos relevantes para a língua portuguesa. Assim, **vocalização** de lateral pós-vocálica foi listada por ser relevante para o português, mas pode não ser necessariamente relevante para outras línguas. Entendemos que referência a fenômenos específicos de outras línguas podem ser consultados em dicionários e volumes dessas línguas particulares ou em dicionários que tenham a perspectiva de atender demanda de diversas línguas.

Outra característica específica deste dicionário é a apresentação de figuras vinculadas às definições apresentadas. Tipicamente, os dicionários não apresentam ilustrações. Contudo, nos pareceu relevante a apresentação de figuras que ilustrassem tanto aspectos técnicos como, por exemplo, a amplitude de uma onda sonora, quanto figuras que expressassem generalizações específicas da área, como a representação arbórea da organização acentual.

Em alguns casos um termo técnico se refere a outros termos técnicos relevantes que são relacionados entre si. Por exemplo, o termo técnico **acento** se relaciona aos subtermos técnicos **primário** e **secundário**. Embora relevantes, os subtermos técnicos não requerem uma entrada independente no dicionário porque sempre coocorrem com o termo técnico principal. Nesses casos, o termo técnico foi listado juntamente com o termo técnico principal como um verbete independente do dicionário: **acento primário** e **acento secundário**.

Por outro lado, alguns subtermos técnicos tiveram verbetes independentes embora sejam relacionados a um termo técnico principal. Por exemplo, o termo técnico **acento** se relaciona aos subtermos técnicos **final**, **penúltimo** e **antepenúltimo**. Contudo, quando combinados o termo técnico principal e o subtermo técnico, por exemplo **acento final**, este se relaciona a um outro termo técnico independente: neste caso, **oxítono**. Aqui, o subtermo técnico foi listado como um verbete independente do dicionário: **final**, **penúltimo** e **antepenúltimo**.

Há casos em que um termo técnico é citado ao longo da definição, mas há necessidade de este ter entrada independente no dicionário. É o exemplo de **onset**, **núcleo** e **codá** que aparecem na definição de **silaba**. Contudo, definições independentes para **onset**, **núcleo** e **codá** têm entradas específicas no dicionário, sendo indicados, em negrito, ao longo da definição de cada verbete, os itens que têm entrada independente.

Buscamos incluir termos técnicos relevantes para as áreas de Letras, Fonoaudiologia, Psicolinguística, Pedagogia, Música e Tecnologia da Fala que sejam relacionados com as disciplinas de fonética e fonologia. Obviamente,

há o desafio de sabermos se todas as áreas a serem contempladas foram, de fato, contempladas! A nossa avaliação é de que, na medida do possível, ampliamos a consulta de maneira a satisfazermos a proposta editorial para atendermos a demanda de várias áreas do conhecimento. Contudo, compreendemos que possam ter ocorrido casos de termos técnicos que não foram contemplados. Para estes casos sugerimos que o leitor entre em contato com as autoras para contribuírem com o progresso do conhecimento. Embora nós tenhamos tido a iniciativa de formular este volume, entendemos que a produção científica decorre de manifestação coletiva. A produção científica decorre também do progresso da ciência, quando novos modelos são apresentados e suas propostas inovadoras são incorporadas aos trabalhos da comunidade científica. Assim, contamos com a colaboração dos colegas e parceiros para que possamos aprimorar, em outras edições, os conceitos e as definições apresentados neste volume e expandirmos o escopo do dicionário ao incorporarmos itens ainda não contemplados.